

## AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DAS CALÇADAS DO ENTORNO DO IFG - CAMPUS GOIÂNIA

LEITE, Matheus José Gomes<sup>1</sup>; SANTOS, Sara Matos dos<sup>1</sup>; LEMES, Nicolly Clara<sup>1</sup>; TAKANO, Marise Santos<sup>1</sup>; PAIVA, Mariana de<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Goiás, Câmpus Goiânia,  
\*[mariana.paiva@ifg.edu.br](mailto:mariana.paiva@ifg.edu.br).

As calçadas são o principal elo entre pedestres e a cidade, sendo a qualidade desse espaço urbano um fator essencial para o incentivo ao deslocamento a pé. Diante disso, este estudo teve como objetivo avaliar a qualidade dos espaços destinados à circulação de pedestres no entorno do Instituto Federal de Goiás, campus Goiânia, a partir da análise de condicionantes como conforto, segurança, acessibilidade e sinalização. O procedimento adotado incluiu: (i) divisão da área de estudo em trechos; (ii) aplicação de instrumento de avaliação; (iii) tabulação dos dados; (iv) elaboração de mapas com as pontuações atribuídas a cada trecho; e (v) proposição de recomendações de melhorias. O instrumento utilizado foi uma adaptação do questionário do programa "Calçada do Brasil" (Mobilize Brasil, 2019), realizada por Takano et al. (2023). Entre abril e maio de 2024, 97 trechos de calçadas em um raio de 400m no entorno do IFG foram avaliados por 11 especialistas em transportes. Utilizou-se a escala Likert de 5 pontos (1 equivale a péssimo e 5 a ótimo). A partir da pontuação atribuída por cada avaliador foi calculada a média das notas concedidas para cada critério para a região como um todo, o que permitiu constatar que o conforto (2,48) foi o aspecto que recebeu a menor pontuação, seguido por segurança (2,92), acessibilidade (3,04) e sinalização (3,22). Ademais, foi calculada a média ponderada das notas atribuídas a cada parâmetro em cada trecho da área de estudo, possibilitando a criação de mapas temáticos. Dentre os problemas identificados tem-se: sinalização precária (e.g: Rua 68 com 55), ausência de arborização (Rua 51), presença de buracos e obstáculos nas calçadas (Rua 51) e inadequações nas rampas de acessibilidade (Av. Contorno). A partir das notas atribuídas foram propostas medidas para melhorar a qualidade das calçadas. Quanto ao conforto, sugeriu-se o plantio de árvores, que podem melhorar o clima, a qualidade do ar e reduzir a poluição sonora. No que tange à segurança, recomendou-se a manutenção e construção de calçadas, uma vez que há locais onde os pedestres são obrigados a dividir espaço com veículos (e.g. Viela da Rua 52). Quanto à sinalização, propôs-se a instalação de placas de orientação com o nome do logradouro, seguindo as recomendações dos Manuais da CET/SP. Para garantir acessibilidade, sugeriu-se a adequação das rampas conforme a NBR-9050, uma vez que a maioria delas não permite a passagem segura de pessoas com necessidades especiais. Essas ações visam não apenas melhorar a infraestrutura existente, mas também promover um ambiente urbano mais acessível, seguro e confortável para todos os pedestres.

**Palavras-chave:** pedestres; calçadas; transporte ativo.

**Agradecimentos:** O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Goiás (nº19/2023). Leite, Matheus José Gomes agradece ao CNPq pela bolsa concedida.

Realização:

Apoio: